

## Lágrima de preta

"Encontrei uma preta que estava a chorar,pedi-lhe uma lágrima para a analisar. Recolhi a lágrima com todo o cuidado num tubo de ensaio bem esterilizado. Olhei-a de um lado,do outro e de frente: tinha um ar de gota muito transparente. Mandei vir os ácidos,as bases e os sais,as drogas usadas em casos que tais. Ensaiei a frio,experimentei ao lume,de todas as vezes deu-me o que é costume: Nem sinais de negro,nem vestígios de ódio.Água (quase tudo) e cloreto de sódio." António Gedeão, in Máquina de fogo